



EDIÇÃO ESPECIAL

ANO I - NÚMERO 2 - NOVEMBRO/2021



ITÁPOLIS AIRSHOW

2021
LIVE



CRIS AERO

**ASSESSORIA E SERVIÇOS PARA A
AVIAÇÃO AERODESPORTIVA**

- EMISSÃO DE NOTAM TEMPORÁRIO OU PERMANENTE PARA INSTRUÇÃO E TREINAMENTO DE ATIVIDADES AERODESPORTIVAS

- DOCUMENTAÇÃO ANAC E DECEA PARA EVENTOS AÉREOS

- ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS AÉREOS

- FOTOS E DIVULGAÇÃO DE EVENTOS AÉREOS

- ASSESSORIA ADMINISTRATIVA PARA ENTIDADES AERODESPORTIVAS E ESCOLAS DE AVIAÇÃO

CONTATOS E ORÇAMENTOS:

(16) 99109-1816

[@crisaeroeventosefotos](https://www.instagram.com/crisaeroeventosefotos)

EDIÇÃO ESPECIAL

ITÁPOLIS AIR SHOW 2021

LIVE

Por Cristina Falaschi

CAPA: Imagem @crisaeroeventosefotos



FACO – CAP-10

PARCEIROS NESTA EDIÇÃO:

HANGAR 33



Ravelli
PRODUTORA

FLY
CONSULTORIA
AERONÁUTICA

EJ
Escola de Aeronáutica

Esta publicação é dedicada a promoção e divulgação dos serviços prestados pela empresa "CRIS AERO - Assessoria e Serviços". Este aviso informa aos leitores de que as entrevistas, opiniões e pensamentos expressos nos textos da revista são de responsabilidade exclusiva dos seus autores, profissionais e entrevistados, não representando, necessariamente, a opinião de CRIS AERO. A reprodução parcial ou total do seu conteúdo, imagens ou outros materiais é expressamente vedada.

EDITORIAL

O prazer de fotografar unido ao desejo de levar informações sobre os eventos aéreos dos quais participo, aliados ao incentivo sempre muito presente da amiga e aviadora Mônica Edo, me impulsionaram a criar esta série de revistas que, inicialmente, seriam editadas sem uma periodicidade específica, apenas quando da realização de algum grande evento aéreo.

Porém, com o lançamento do primeiro número da nossa revista em setembro/2021 com a edição especial de cobertura do VIII Campeonato Nacional de Acrobacia Aérea CBA 2021, a recepção e retorno que tivemos com nossos leitores foi algo muito gratificante, indo muito além das nossas expectativas e, junto aos inúmeros elogios e críticas construtivas sempre muito bem-vindas, surgiram também os pedidos para que este nosso veículo de comunicação se transformasse num periódico e que abrangesse mais temas da aviação aerodesportiva, com nossas matérias indo além dos palcos dos shows aéreos e englobasse também outras áreas do aerodesporto, tais como o paraquedismo, volovelismo, aeromodelismo, aviação experimental, construção amadora e por aí afora. O fato é que assunto não falta para explorarmos dentro da aviação aerodesportiva.

Como já estava anteriormente em nossa programação esta edição de nº 2 com a cobertura especial do Itápolis Airshow 2021 e decidimos manter essa programação por ora, comunicamos que a partir de 2022, nossa publicação se tornará um periódico bimestral, com edições que serão publicadas no final dos meses de fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro, como também teremos um conteúdo de matérias especiais que irão além dos palcos de shows aéreos e que irá agradar todos os amantes da aviação aerodesportiva.

Aos nossos parceiros comerciais, aos nossos leitores, aos nossos amigos e apoiadores, aos nossos amigos spotters, aos nossos amigos artistas do céu, enfim, a todos os que, de uma forma ou de outra estão contribuindo para o aprimoramento deste nosso trabalho que é desenvolvido com muito empenho e alta dose de amor, nossa eterna gratidão!

Cristina Falaschi





O MAIOR SHOW AÉREO DA AMÉRICA LATINA

Texto e imagens: Cristina Falaschi

Não há nenhum exagero no título desta reportagem. Os eventos realizados pela EJ Escola de Aeronáutica em parceria com o Aeroclube de Itápolis são hoje sinônimo de sucesso absoluto!

Com uma equipe sensacional liderada por Josué Andrade e Edmir Gonçalves, com a coordenação geral nota 10 de Lucas Delcaro e transmissão ao vivo por conta da Ravelli Produtora, o evento ocorrido no dia 12 de setembro de 2021 na cidade de Itápolis-SP foi mais uma vez de tirar o fôlego dos amantes de show aéreo!

Com apresentações isoladas dos ases do céu Filipe Rafaeli, Douglas Lourenço, Chris Oliveira, Victor Yancovitz, Denis Schwarzenbeck, Junior Oliveira “Gardenal”, Hernani Dippolito, Luiz Guilherme Richieri, Gúnar Armin, Luis Gustavo Panceri “Faco”, Beto Bazaia e Marco Antonio “Bolafly”, o evento teve ainda as passagens de tirar o fôlego da Esquadrilha da Fumaça, a apresentação da Esquadrilha Céu, o lançamento da mais nova esquadrilha brasileira batizada de “Turma da Mônica” e foi encerrado com chave de ouro com a brilhante apresentação da Esquadrilha Fox!



Vadico na sempre dedicada narração, Michael Ravelli responsável pela transmissão ao vivo do evento e Paula Soffo nas entrevistas com os participantes





Por conta da pandemia de Covid 19, o evento não pôde ainda contar com a presença maciça de público, porém teve sua transmissão ao vivo divulgada na íntegra no canal do YouTube da EJ, tendo sido visualizada por centenas de milhares de pessoas em todo o mundo, que puderam acompanhar todo o espetáculo das apresentações no conforto de seus lares.

A cobertura também nas redes sociais se fez maciça nas lentes dos nossos amigos spotters que fizeram imagens incríveis do evento e que vocês poderão conferir no final desta edição com algumas imagens gentilmente cedidas pelos nossos brothers Guilherme Sedassari, André Martins e Ricardo Padovese.

Aplausos também para a brilhante participação da equipe de voluntários da EJ.





Nosso parceiro e também apoiador do evento, a HANGAR 33 se fez representado na pessoa de nosso brother Ricardo Soriani

Nas páginas a seguir você verá imagens e informações de cada apresentação e poderá sentir um pouquinho da emoção que cada participante nos proporcionou neste dia magnífico.

Máquinas de todas as cores, tamanhos e performances que, no comando dos maiores nomes da acrobacia aérea brasileira, fizeram com que o Itápolis Air Show 2021 realmente merecesse o título de “O MAIOR SHOW AÉREO DA AMÉRICA LATINA”!

Mais uma vez, parabenizamos aqui os empresários do setor aeronáutico Josué Andrade e Edmir Gonçalves que, com maestria e competência, transformaram a cidade de Itápolis na “CAPITAL BRASILEIRA DO SHOW AÉREO”!

E que venha 2022, com a esperança de mais um grandioso espetáculo, na torcida para que o público amante de show aéreo também possa estar presente e desfrutando desse grande evento!

Saudações acrobáticas!

FILIPE RAFAELI

Filipe Rafaeli é profissional de comunicação, cineasta, piloto de acrobacia aérea e gosta de colocar discos de vinil do Cartola, o Poeta das Rosas, para tocar.

Natural de Atibaia (SP), aos 43 anos Filipe acumula em sua bagagem o título de Campeão Brasileiro de Acrobacia Aérea pela ACRO (Associação Brasileira de Acrobacia Aérea) na categoria Esporte por quatro anos consecutivos, no período de 2002 a 2005. É o piloto que mais participou de competições nacionais de acrobacia aérea: 22 vezes! E subiu no podium na maioria das vezes! Nas conversas de porta de hangar, ninguém é capaz de afirmar que já o viu

treinando para uma competição. Voa por hobby e o faz muito bem!

Eu poderia discorrer aqui mais um monte de informações sobre o Rafaeli, inclusive sobre as nossas acaloradas discussões políticas que, apesar de termos diferentes posicionamentos, são sempre muito interessantes, mas prefiro mostrar aqui em imagens as suas apresentações em um balé clássico nostálgico e preciso.

Rafaeli se apresentou no Itápolis Air Show 2021 no período da manhã, abrindo o evento a bordo do Cessna 152 Aerobat, e também no período da tarde, a bordo do Super Decathlon.









BETO BAZAIA

Alberto Bazaia Neto, o Beto Bazaia é filho e neto de aviadores. Começou a voar muito cedo acompanhando seu pai, o Cmte. Tike Bazaia em suas viagens.

Natural de Itú (SP), aos 38 anos ele já acumula mais de 6.800 horas de voo. Brevetado em 2001 pelo Aeroclube de Itú, Beto é instrutor elementar, instrutor de acrobacia aérea e também piloto executivo.

Ingressou no palco de shows aéreos em 2005, voando um Bucker Jungman e, desde então, já tem em seu roll 230 apresentações em shows voando, além do Bucker, as aeronaves RV-7, Decathlon, Super Decathlon, Eagle, Extra e NA-T6.

Sagrou-se campeão brasileiro na categoria

Básica em 2006 e na categoria Esporte em 2007 nos campeonatos da ACRO.

Na aviação executiva já voou de Baron a Citation.

Beto me contou que, uma vez que se aprenda a voar a acrobacia, não se quer mais parar. Para ele, este tipo de voo é um privilégio onde o piloto pode demonstrar a capacidade das máquinas e também expor suas habilidades em pilotá-las.

No Itápolis Air Show 2021, Beto Bazaia se apresentou por duas vezes, sendo uma no comando do NA T-6 e outra com o Decathlon.

Confira nas imagens um pouquinho do belo desfile do Beto Bazaia nos céus de Itápolis.









CHRISTIANO OLIVEIRA

Christiano Oliveira tem a aviação no sangue pois herdou de seu avô, seus tios e seu pai, o Cmte. Warner Oliveira, o DNA aeronáutico.

Aos 5 anos de idade já voava aeromodelos e aos 17 brevetou-se no Aeroclube de Jundiaí.

Começou a voar acrobacia em 2011 e em 2014 iniciou sua participação como competidor nos campeonatos nacionais de acrobacia promovidos pelo Comitê Brasileiro de Acrobacia e Competições Aéreas – CBA, tendo subido ao podium por 5 vezes nas 7 competições que participou, sendo o 3º colocado na categoria Esporte em 2015, 2º colocado na categoria Intermediária em 2017, 1º colocado na categoria Avançada em 2018 e 2019, e 2º colocado na categoria Avançada em 2021.

Chris Oliveira exerce profissionalmente o

cargo de Comandante na Azul Linhas Aéreas e também é o Presidente do CBA no triênio 2021/2023.

Chris apresentou-se no Itápolis Air Show 2021 a bordo do Pitts S2B PT-ZOO, aeronave esta pela qual eu tenho um carinho muito especial, pois foi comprada na Flórida-EUA em 1996 pelo Aeroclube de Ribeirão Preto onde eu trabalhava na ocasião, e eu desenvolvi todo o processo da importação e nacionalização desta aeronave, bem como acompanhei bem de perto toda a odisseia do Cmte. Leandro Di Giovanni durante os 7 dias de translado de Santo Agostinho na Flórida, até chegar em Ribeirão Preto numa temporada de furacões na costa americana. Na bagagem do ZOO por aqui foram creditados muitos eventos aéreos, bem como a formação de muitos pilotos de acrobacia.









Ravelli

PRODUTORA

- *MARKETING AERONÁUTICO;
- *PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO PARA AVIAÇÃO;
- *PRODUÇÃO DE EVENTOS AERONÁUTICOS;
- *TRANSMISSÃO DE LIVES AO VIVO DE SHOW AÉREO;
- *VÍDEOS INSTITUCIONAIS;
- *PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS;
- *LOCAÇÃO DE PALCOS, ILUMINAÇÃO E SHOW PARA EVENTOS;

www.ravelliprodutora.com.br

FONE: 19.9.9737.5828

BOLA FLY

Marco Antonio Rodrigues da Silva, o Bola Fly é, sem qualquer sombra de dúvidas, o maior artista de show aéreo no Brasil quando se apresenta a bordo de um planador!

Natural de Alegrete-RS, aos 54 anos acumula mais de 16 mil horas de voo como Piloto Agrícola, tendo realizado cerca de 35 safras, além de mais de 800 horas em planadores como instrutor e participações em cerca de 150 shows aéreos.

Formado pelo Aeroclube de Alegrete, teve como seu grande mestre o Cmte. Fernando Guerra que o doutrinou na arte de voar “acromacia”, como o próprio Bola sempre faz questão de mencionar nas nossas rodas de conversas sobre aviação.

Músico, precursor do Kite Surf no Brasil e

recordista sul-americano neste esporte, dono de uma sensibilidade sem limites, Bola é um querido de todos nós que amamos acrobacia!

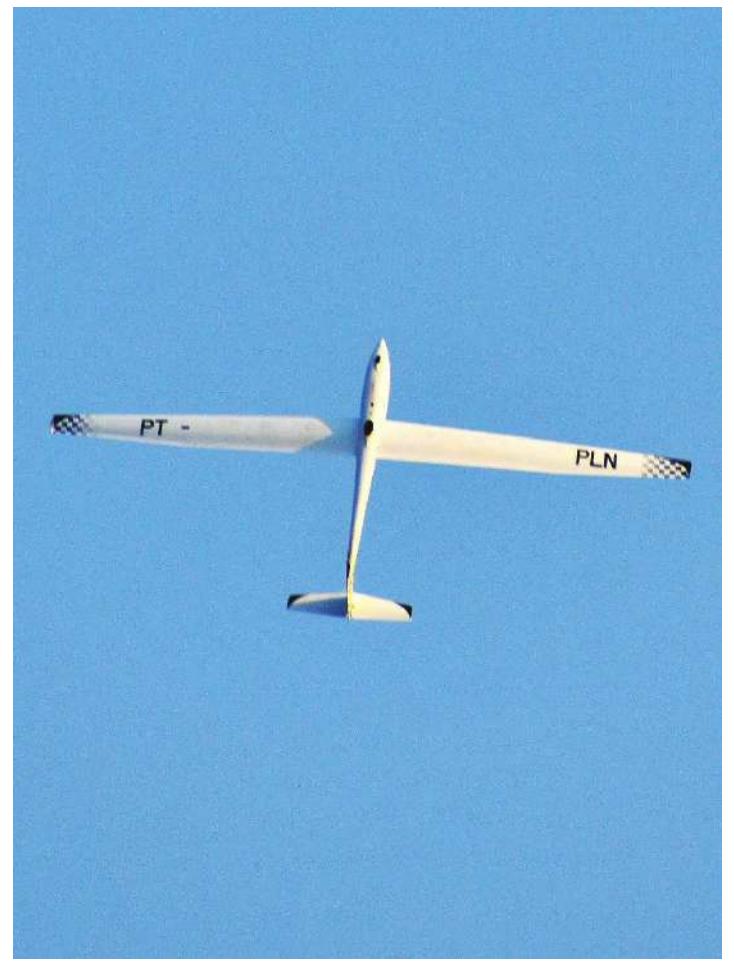
No Campeonato Nacional de Acrobacia do CBA subiu ao podium por duas vezes na categoria Free Style: em 2018 em 3º lugar e em 2021 em 2º lugar.

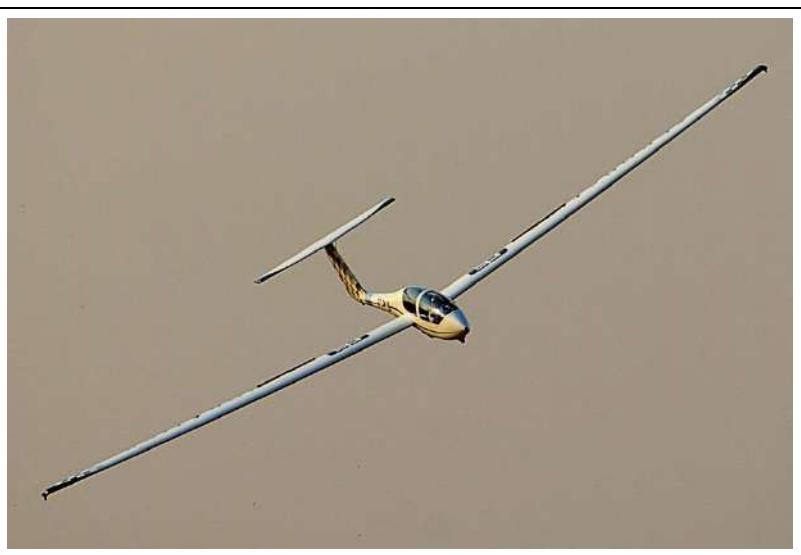
Bola se apresentou no Itápolis Air Show 2021 no comando do planador Grob 103 Twin2 Acro, ao som de uma gaita tocando um blues de sua própria autoria, mostrando um bailado clássico, harmonioso e preciso, arrancando suspiros e esfuziantes aplausos de todos nós.

Após seu pouso e deslocamento para o pátio, foi recebido pelos integrantes da Esquadrilha Fox que o parabenizaram pela beleza inigualável de seu voo.









LUIZ GUILHERME RICHIERI

Aos 61 anos de idade, Luiz Guilherme Richieri tem um currículo de dar inveja em qualquer aviador.

Natural de Campos de Jordão, sua paixão pela aviação remonta desde sua infância, tendo sido aeromodelista durante muitos anos e só abandonou o aeromodelismo quando atingiu a idade suficiente para ser admitido num curso de pilotagem. Brevetou-se no Aeroclube de Taubaté aos 16 anos e teve que esperar completar os 17 anos para o Departamento de Aviação Civil – DAC lhe enviar a sua licença de voo. Ainda no Aeroclube de Taubaté fez o curso de Piloto Comercial e de Voo por Instrumentos-IFR. Também se formou como Instrutor de Voo e ali permaneceu como instrutor até ser contratado pela Varig.

Na Varig foi promovido Comandante aos 25 anos de idade voando o lendário Lockheed Eletra II na Ponte Aérea e, nesta mesma época, tornou-se também Instrutor de Voo da empresa aérea.

Da família Boeing, Richieri foi comandante e instrutor nos modelos 707, 727, 737, 767 e 777, sendo considerado inclusive pela própria Boeing como um dos maiores instrutores de seus equipamentos no mundo!

Com o fechamento da Varig, Richieri tornou-se instrutor dos equipamentos da Boeing em outras empresas aéreas brasileiras, juntando em seu currículo a experiência com aeronaves da Air Bus e da Embraer.

Atualmente Richieri é Comandante e Instrutor na Azul Linhas Aéreas.





Sua paixão pelo voo não ficou satisfeita somente dentro dos rígidos padrões da aviação comercial e assim, em 1988, ingressou efetivamente na acrobacia aérea voando inicialmente em aviões de aeroclubes e posteriormente voando suas próprias máquinas.

Em 1993 ingressou na acrobacia de competição e, em 1994 sagrou-se campeão brasileiro na categoria Esporte. Em 1999 e 2000 foi o campeão brasileiro na categoria Ilimitada e, consequentemente, campeão brasileiro de acrobacia aérea, já que a categoria Ilimitada é a mais alta das categorias disputadas nos campeonatos nacionais e internacionais por ser mais difícil em grau de complexidade na execução de suas manobras.

Richieri foi um dos integrantes da equipe brasileira que participou do Campeonato Mundial em Oklahoma (EUA) em 1996, como também em 1998 na Eslováquia, onde foi o brasileiro com a melhor classificação.

Em 2002 e 2003 sagrou-se campeão brasileiro da categoria Free Style Four Minutes, uma categoria que julga a parte artística do voo e onde são utilizados os efeitos de música e fumaça para realçar as apresentações.

Foi Presidente da ACRO – Associação Brasileira de Acrobacia Aérea, como também um dos sócios fundadores do CBA – Comitê Brasileiro de Acrobacia e Competições Aéreas.

É Juiz Internacional de Acrobacia, como também um dos representantes brasileiros junto à CIVA – Comissão de Acrobacia Aérea da Federação Aeronáutica Internacional – FAI.

Richieri possui hoje cerca de 34 mil horas de voo e 270 apresentações em shows aéreos.

Em suas apresentações, toda a sua perícia consagrada nos circuitos de competições aéreas pode ser conferida pelo público que se encanta com seu voo preciso e harmonioso, pois Richieri literalmente faz o que quer nos comandos de seu avião, um Sukhoi SU-31 de fabricação russa, apresentando um bailado maravilhoso!





VICTOR YANCOVITZ

Victor Borioli Yankovitz, ou simplesmente Yanco, como carinhosamente o chamamos, me relatou uma história bastante interessante sobre como a aviação já nasceu em suas entranhas.

Seu avô paterno, Salomão Yancovitz, foi piloto da Força Aérea de Israel voando na Patrulha Noturna nas décadas de 40 e 50; voava aeronaves P-51, PT-17, entre outras e contava histórias sensacionais sobre essa época. Veio para o Brasil no final da década de 50 fugindo dos constantes conflitos que havia no seu país e, por conta de sua nacionalidade, não conseguiu seguir a carreira de aviador por aqui, porém exerceu por alguns anos a função de engenheiro de voo nas empresas Panair do Brasil, Real Aerovias e Aerolíneas Argentinas.

Seu pai, Jairo Yancovitz, nasceu aqui no

Brasil em 1963 e sempre foi um apaixonado por aviação, porém Salomão não deixou que seu filho seguisse carreira como piloto, temendo que ele passasse pelos mesmos dissabores que passou em sua chegada aqui no Brasil. Jairo se tornou engenheiro, mas sua paixão pela aviação não o abandonou; começou a voar ultraleves por paixão e adquiriu várias outras aeronaves de lazer onde se deleitava nos finais de semana, e Yanco cresceu nesse mundo, acompanhando seu pai nos voos em ultraleves desde muito criança. Aos 10 anos ele já tinha uma grande noção dos comandos das aeronaves e “pilotava” junto com seu pai nos voos de final de semana.

Jairo sempre presenteava Victor com aviõeszinhos e o levava com frequência em feiras de aviação e shows aéreos, onde o menino se divertia com as máquinas voadoras.





Jairo continuava amando os aviões e, após um pouso forçado com um de seus ultraleves, decidiu comprar um kit do P-51 e o montou com a ajuda do filho Victor. Depois vieram também os kits de RV onde trabalharam juntos na montagem.

Até por volta dos seus 17 anos, Yanco tinha a aviação apenas como um divertimento em família, não pensava nela como uma carreira profissional. Foi então que entrou em contato com diversos profissionais da área e obteve informações de cada passo que teria que seguir para se tornar um piloto profissional. Prestes a completar 18 anos ingressou no curso de Piloto Privado do Aeroclube de Campinas e, paralelamente, a cursar a Faculdade Anhembi /Morumbi onde se graduou em Aviação Civil.

De posse de sua licença de voo, Yanco começou a fazer voos freelancer para alguns proprietários de aeronaves em Amaraí e em Congonhas. Teve como seu primeiro emprego uma oportunidade na fábrica de ultraleves "Flyer", onde foi contratado como piloto de testes da fábrica.

Em 2010 fez seu primeiro voo internacional pilotando seu RV-10 até a feira internacional de aviação em Oshkosh nos EUA.

Vouu diversos tipos de aeronaves na aviação executiva até ser contratado pela Trip Linhas Aéreas.

Hoje, aos 31 anos, Yanco trabalha na Azul Linhas Aéreas exercendo a função de comandante, voando as aeronaves EMBRAER 195 E1 e E2.



Durante parte de sua permanência na TRIP, Yanco ficou baseado no Rio de Janeiro e, na ocasião, conheceu o Chris Oliveira que estava ingressando na acrobacia aérea. Os dois se tornaram grandes amigos e começaram a treinar juntos, um incentivando o outro.

Adquiriu uma aeronave RV-7 e começou a participar ativamente das competições nacionais do CBA em 2014 ingressando na categoria Básica. Foi se desenvolvendo nas com-

petições, subindo de categoria de um campeonato para outro. Em 2017 foi campeão da categoria Intermediária voando o Pitts S2C do amigo Pedro Tolomei. No mesmo ano, adquiriu a aeronave Extra 300 nos EUA e a transladou para o Brasil juntamente com o nosso saudoso Augusto Pagliacci. Com uma aeronave mais potente nas mãos subiu para a categoria Avançada, onde foi vice-campeão em 2018 e campeão em 2020.

Victor Yancovitz foi Diretor Secretário do CBA – Comitê Brasileiro de Acrobacia e Competições Aéreas na gestão 2017/2020 e atualmente é membro efetivo do Conselho Fiscal da entidade na gestão 2021/2023.

Possui um total de 7.000 horas de voo, das quais cerca de 300 horas voadas em acrobacia aérea.

Apresentou-se pela primeira vez no Itápolis Air Show voando o seu Extra 300 que já pertenceu a “Escuadrilla de Alta Acrobacia

Halcones” da Força Aérea do Chile e que conserva a sua pintura original.

Eu particularmente estava ansiosa para ver o Yanco em uma apresentação aérea; por várias vezes acompanhei seus voos nos campeonatos de precisão, mas não conhecia sua performance em um palco de show aéreo. E confesso: me emocionei com sua apresentação sensacional onde ele demonstrou, e muito bem, tudo o que o Extra pode fazer em mãos que sabem manejá-lo com precisão suas manobras!





HANGAR 33

A Hangar 33 se orgulha em ter colaborado com eventos e pilotos, colocando o Brasil entre os países onde a acrobacia de precisão é levada a sério.

DOUGLAS LOURENÇO

Douglas Kahil Pedute Lourenço, o Doug, aos 41 anos de idade acumula cerca de 5.000 horas de voo, e cerca de 80 demonstrações em shows aéreos.

Podemos dizer que Doug é piloto por conta do DNA, pois é a terceira geração de aviadores na família. Seu avô iniciou a carreira como piloto de transportes de passageiros em táxi aéreo e seu pai seguiu no mesmo ramo voando por um tempo no garimpo e depois abriu a "SADAG AVIAÇÃO AGRÍCOLA", empresa que é baseada em Assis-SP, onde Doug atualmente é proprietário e piloto agrícola.

Com tanto incentivo dentro de casa, Doug acabou realizando seu primeiro voo solo aos 14 anos de idade e aos 18 anos foi "forçado" a fazer

o curso de acrobacia aérea, pois seu pai dizia que seria interessante este tipo de voo para aprimorar seus conhecimentos.

Após a primeira hora de voo de acrobacia, Doug se apaixonou pelo esporte e nunca mais largou a acrobacia aérea, e seguiu voando nos campeonatos de acrobacia e fazendo demonstrações aéreas.

Sua aeronave, um RV-7, foi construída e entregue em 2007 e com ela Doug focou mais nos shows aéreos, arrancando emoção e aplausos calorosos de quem o assiste exercitar o seu balé aéreo com muita habilidade e técnica.

Doug atualmente tem o patrocínio da PROTORK estampado em sua aeronave e já se apresentou em dezenas de cidades pelo país.









LUIS GUSTAVO PANCERI - FACO

Luis Gustavo Panceri, o Faco como é conhecido no nosso meio aeronáutico, nasceu e cresceu no meio de aviões por influência de seu pai, nosso amigo Luiz Antonio Panceri que, em 1968 na cidade de Erechim-RS, foi um dos três fundadores da equipe acrobática “Dragões Voadores”.

Ambos possuem um hangar de manutenção e restauração de aeronaves em Curitiba-PR, onde inclusive restauraram e melhoraram a performance da aeronave CAP-10B que Faco utiliza hoje para as suas apresentações aéreas.

Faco começou voando com aeromodelos aos 11 anos de idade e participou de algumas competições na modalidade.

Aos 14 anos Faco já voava em ultraleves, mas só conseguiu sua habilitação após completar 18 anos. Aos 22 anos checou sua licença de Piloto Privado no Brasil e nos EUA e, aos 26 anos checou sua licença de Piloto Comercial.

Atualmente, Faco é piloto executivo e de acrobacia aérea, realizando translados nacionais e internacionais e se apresentando em shows aéreos por todo o país.





Hoje, aos 34 anos, Faco possui 1.300 horas de voo, das quais cerca de 360 horas voadas em acrobacia aérea.

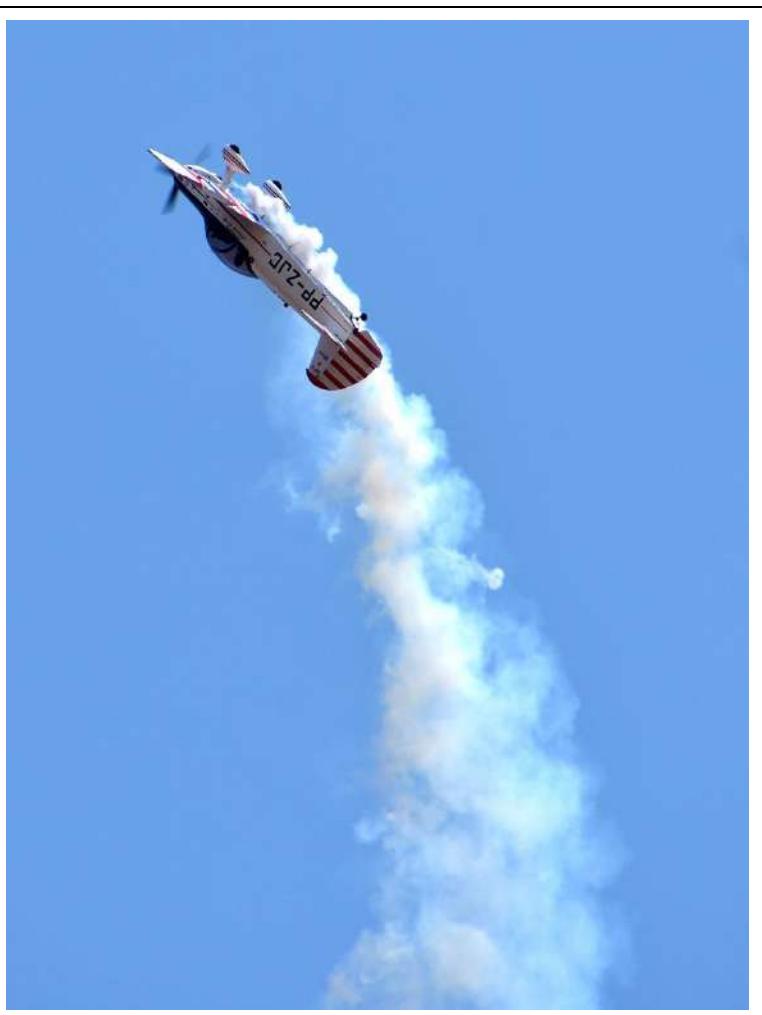
Possui em seu currículo mais de 25 apresentações em shows aéreos, onde encanta com a habilidade de seu voo no CAP-10B, como também já participou de 7 competições regionais e nacionais, tendo subido ao podium em todas essas competições.

Em suas apresentações nos shows aéreos, Faco está sempre entre os mais fotografados pelos spotters, enchendo suas lentes de belas imagens, como vocês podem conferir a seguir, e também no final desta edição nas páginas dedicadas aos nossos amigos da fotografia.

Suas premiações nas competições regionais e nacionais que participou:

- 1º lugar categoria Básica Nacional CBA 2016
- 3º lugar categoria Esporte Regional São João da Boa Vista 2017
- 1º lugar categoria Esporte Nacional CBA 2017
- 2º lugar categoria Esporte Copa Alberto Bertelli 2017
- 2º lugar categoria Intermediária Nacional CBA 2018
- 2º lugar categoria Freestyle Nacional CBA 2018
- 1º lugar categoria Intermediária Campeonato Sul Brasileiro Erechim 2018
- 1º lugar categoria Intermediária Nacional CBA 2021









ESQUADRILHA CÉU

A Esquadrilha Ceu teve o início de suas atividades em 2011 no antigo Clube Ceu, às margens da Lagoa de Jacarepaguá na cidade do Rio de Janeiro.

Formada inicialmente apenas por pilotos oriundos da Força Aérea Brasileira – FAB, como os nossos queridos amigos Carlos Gonzaga, Luiz Gustavo Albrecht, Herbert Azzi e Luiz Carlos Hyppolito, a Esquadrilha Ceu incorporou recentemente pilotos de carreira civil em seu staff.

Atualmente a Esquadrilha Ceu mantem a

sua base de operações no Clube de Aeronáutica na Barra da Tijuca no Rio de Janeiro.

Desde a sua fundação, a Esquadrilha Ceu opera apenas aeronaves RV em sua frota, executando demonstrações aéreas em várias localidades do país, exibindo manobras acrobáticas de voo em formação, já tendo realizado um total de 80 demonstrações aéreas.

Os valores cultuados pela Esquadrilha Ceu desde a sua fundação são baseados na doutrina, respeito a máquina, respeito pelo Brasil e espírito de guerreiros.





A Esquadrilha Ceu apresentou-se pela primeira vez no Itápolis Air Show com a seguinte formação:

#1 – Alfredo Salvatore Leta – Líder da Esquadrilha Ceu, é natural do Rio de Janeiro-RJ, nascido em 24/12/1962. Entrou para a FAB em 1977, é Piloto de Caça, tendo feito o curso em 1984 no 2º/5º GAv. Serviu 21 anos na Aviação de Caça. Passou para a Reserva da FAB em 2005. É empresário e articulista na Revista Força Aérea. Voou as seguintes aeronaves: F-5E, A-1 AMX, AT-26 Xavante, Rafale, F-18F, JAS-39D e DEMO Gripen, TA-50, M-346 Mestre e IA-63 Pampa. Voa aeronaves RVs desde 2011. Possui 4.000 horas totais de voo.

#2 – Laerte Coutinho – É natural do Rio de Janeiro-RJ, nascido em 08/01/1969. Ingressou na EPCAR em 1985 e na AFA em 1990, tendo voado as seguintes aeronaves: T-25, Sêneca II e III, EMB-712 e a grande maioria de aeronaves leves esportivas. Juntamente com Carlos Gonzaga foi um dos idealizadores da EC em 2011. Voa aeronaves RVs desde 2008. Possui 2.500 horas totais de voo.

#3 – André Faleiros – É natural de São José

dos Campos-SP, nascido em 13/09/1980. É Oficial Aviador da Ativa na FAB e possui 22 anos de serviços prestados à FAB. Proveniente da aviação de transporte e piloto de C-130 (Hércules), efetuou diversas missões ao continente gelado, como Piloto Antártico. Voa aeronaves RVs desde 2017. Possui 3.500 horas totais de voo.

#4 – Luiz Carlos Lebeis – É natural do Rio de Janeiro-RJ, nascido em 17/04/1960. Entrou para a FAB em 1976, é Piloto de Caça, tendo feito o curso em 1983 no 2º/5º GAv. Serviu 18 anos na Aviação de Caça. Passou para a Reserva da FAB, como Oficial General, em 2014. Voa aeronaves RVs desde 2014. Possui 3.500 horas totais de voo.

#5 – Ricardo Sayeg – É natural do Rio de Janeiro-RJ, nascido em 27/02/1975. É piloto de planador, instrutor de voo de avião e helicóptero com formação no Aeroclube do Rio Grande do Sul e na Florida-USA. Voou as seguintes aeronaves: E-120 Brasília, FK-50, E-145 Jetclass, B-727, DC-10, AW-139. Voa aeronaves RVs desde 2017. Possui 8.500 horas totais de voo.





HERNANI DIPPOLITO

Hernani Dippolito, aos 41 anos, tem um currículo de fazer inveja em muita gente! Com 14.200 horas de voo, já participou de cerca de 300 shows aéreos onde esbanja sua habilidade e leveza nos comandos das máquinas, principalmente no NA T-6, máquina com a qual se apresentou por duas vezes nesta edição do Itápolis Air Show, realizando uma apresentação pela manhã, integrando a equipe da Turma da Mônica, e outra no período da tarde, quando realizou seu voo solo nos comandos do NA T-6 PT-KRC em homenagem ao nosso saudoso Carlos Edo, ícone da aviação aerodesportiva brasileira, emocionando a todos!

Hernani realizou seu primeiro voo de acrobacia aérea aos 9 anos de idade e se encantou de tal forma, que não largou mais esse

esporte aéreo! Realizou seu primeiro voo solo de acrobacia aos 16 anos; aos 18 anos participou de sua primeira competição aérea e aos 20 anos realizou sua primeira apresentação em shows aéreos. Aos 22 anos já era solo no NA T-6 e só no Circo Aéreo de Carlos Edo realizou 270 demonstrações aéreas! Nos campeonatos nacionais de acrobacia, sagrou-se campeão da categoria Básica em 1999 e campeão da categoria Esporte em 2011. Também foi Piloto de Ensaios da Revista Aero Magazine no período de 2001 a 2012!

Sua carreira na aviação comercial também é bastante significativa, pois passou por 17 anos voando Boeing 737 NG e 737 Max e, atualmente, é Comandante de Global Express e Lear 45.





Cmt. Carlos Edo
EJ

SAE-SERVIÇO AÉREO
ESPECIALIZADO-AD-AP

Hernani nos conta que o Cmte. Carlos Edo, líder do Circo Aéreo Ônix Jeans/Esquadrilha Oi/Esquadrilha Extreme, foi uma grande referência na acrobacia aérea para ele desde muito jovem. Cresceu acompanhando as andanças do Circo Aéreo até se tornar membro piloto em junho de 2002 quando estava com 22 anos de idade.

Edo foi aluno de aeroclube do grande Cmte. Zeca Dippolito, pai de Hernani. Inclusive

foi Zeca que apresentou Edo para a acrobacia aérea, como também lhe apresentou o NA T-6 PT-KRC que o acompanhou em toda a sua trajetória nos eventos aéreos.

E foi nessa vibe que Hernani homenageou Edo em seu voo solo, saudando seu Mestre no avião que o consagrou em inúmeros eventos aéreos, e nos emocionando demais ao lembrarmos do Edo amigo, empresário de visão futurista e grande aviador!







SOLUÇÕES EM AVIAÇÃO

AQUI VOAR É FÁCIL

Serviços especializados de consultoria aeronáutica para um grande número de clientes:
pilotos, comissários, proprietários de aeronaves, operadores aeroportuários, prestadores de serviços, companhias aéreas, órgãos governamentais, investidores e instituições financeiras.

Profundo conhecimento no mercado da aviação e colocamos esse know-how à disposição de nossos clientes para ajudá-los a definir, desenvolver e implementar a melhor estratégia para o seu negócio.

- Treinamentos Especializados
(Consulte nosso site)
- Certificação de empresa:
Inicial ou Renovação Junto a ANAC
- Oficinas de Manutenção (Inclusão de Categorias e Classes)
- Manuais Técnicos
RBAC 91, 121, 135, 137, 141, 145
- Consultas de Legislação Aeronáutica
- Soluções junto a ANAC

- Inclusão de Processo Inicial Habilitação (PPA, PPH, PCA, PCH, PLA, PLH)
- Controle e Lançamento de Horas
- Vistos e Passaportes
- Convalidações (FAA / EASA)
- Compra e venda de Aeronaves
- Transferência de Propriedade de Aeronaves (ANAC / ANATEL)

- Registros e Homologação de Pistas e Helipontos
- Mudanças de Categoria VFR para IFR
Projetos / Construção de Pistas, Estruturas e Hangares
- Cursos Prático de Pilotagem de Drones
- Certificação
- Planos de Voo
- Venda de Drones

E MUITO MAIS!
ACESSE O NOSSO SITE
E VOE COM A FLY

✉ +55 11 98188-3938
✉ +55 19 99885-0154

contato@consultoriamfly.com.br

✉/fb/consultoriamfly

www.consultoriamfly.com.br

FLY CONSULTORIA AERONÁUTICA

ESQUADRILHA TARJA PRETA

A Esquadrilha Tarja Preta foi formada através de uma grande brincadeira entre os amigos Denis Schwarzenbeck e Junior Oliveira, que se divertem juntos nos finais de semana voando acrobacia aérea.

Junior foi apelidado carinhosamente de **Gardenal** por gostar de aventuras radicais deste muito jovem, e Denis, por sua vez, acabou sendo apelidado de **Rivotril** por também gostar e acompanhar o amigo nestas aventuras radicais, como nos voos acrobáticos, e no paraquedismo, onde ambos são adeptos. Daí a origem do nome **Tarja Preta** quando essa dupla de amigos divertidíssimos, mas também muito profissionais, se reúne para apresentações em eventos aéreos.

O que começou como uma diversão acabou se transformando em trabalho, quando eles reúnem duas aeronaves de potências e pesos diferentes, um Extra 330 LX e um RV 7,

mas que, em suas mãos experientes e habilidosas, fazem deste elemento de voo um belíssimo show aéreo.

Denis é Engenheiro de Materiais, Piloto Comercial, Instrutor de Voo, além de ser o representante no Brasil da EXTRA AIRCRAFT e da SOFTIE PARACHUTE. Pioneiro no Brasil no treinamento UPRT – Upset Prevention and Recovery Training (Prevenção e Recuperação de Atitudes Anormais). Aos 52 anos de idade, possui aproximadamente 4.000 horas de voo e já participou de mais de 30 apresentações aéreas voando solo e como convidado da Esquadrilha Extreme em algumas ocasiões.

Junior, aos 45 anos de idade, possui cerca de 4.000 horas de voo. Brevetado aos 19 anos, nunca voou profissionalmente, voa apenas pelo amor a aviação. É Piloto de Testes, Piloto de Show Aéreo e um grande apaixonado pelo voo de formatura.









GÚNAR ARMIN

Gúnar Armin Halboth, aos 54 anos, tem um histórico de recordes e de exibições aéreas de deixar qualquer um de queixo caído!

Com mais de 15.000 horas de voo em seu extenso currículo, quebrou por 9 vezes o recorde mundial de velocidade voando as aeronaves brasileiras desenhadas na UFMG pelo projetista Paulo Iscold, sendo 4 vezes com o CEA 308 e 5 vezes com o Anequim.

Gúnar começou a voar aos 16 anos de idade em planadores. Na sequência vieram as licenças para voar aviões e helicópteros até checar o PLA em ambas. No meio disso tudo entrou a acrobacia aérea, onde Gúnar mostra todo o seu arrojo e habilidade com as máquinas, tendo sagrado-se Campeão Brasileiro por três vezes nos campeonatos promovidos pela ACRO – Associação Brasileira de Acrobacia Aérea, sendo duas vezes na categoria Avançada e uma vez na categoria Ilimitada, a mais alta do esporte.

Já perdeu as contas de quantas centenas

de vezes já se apresentou em shows aéreos, arrancando aplausos esfuziantes de quem o assiste no seu bailado radical.

Como piloto profissional, Gúnar trabalhou em várias empresas aéreas brasileiras e no exterior (China, Taiwan e Inglaterra); atualmente, trabalha na Aviação Executiva como Comandante de Helicópteros.

Para quem o vê voando, tirando todo o sangue das máquinas, e não conhece toda a sua trajetória na aviação, provavelmente o tarjará de louco! Não sabem do estudo meticoloso que Gúnar empenha por horas e até por meses antes de “inventar” uma nova manobra para ser exibida em suas apresentações com o DR-107!

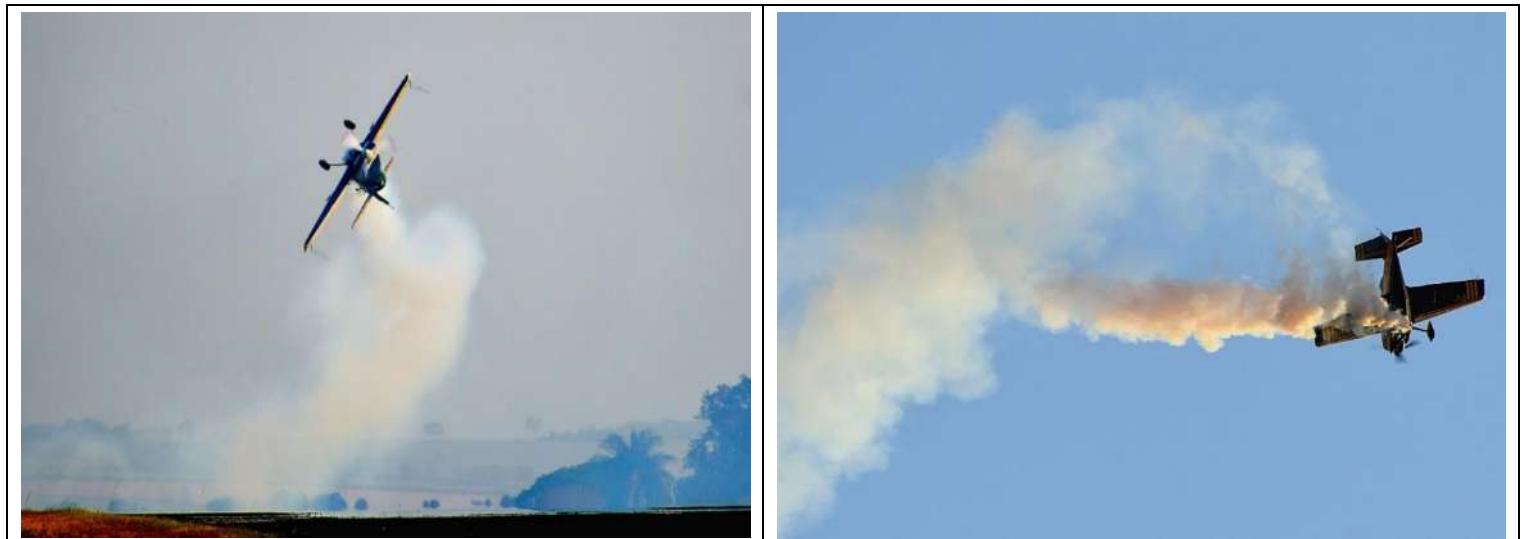
Como ele mesmo se define: um piloto que gosta de “explorar o desconhecido”. E é essa “exploração”, esse estudo meticoloso, a prática constante e incansável de cada nova manobra criada que o tornaram hoje, sem qualquer sombra de dúvida, o maior piloto de show aéreo do Brasil e um dos melhores do mundo!

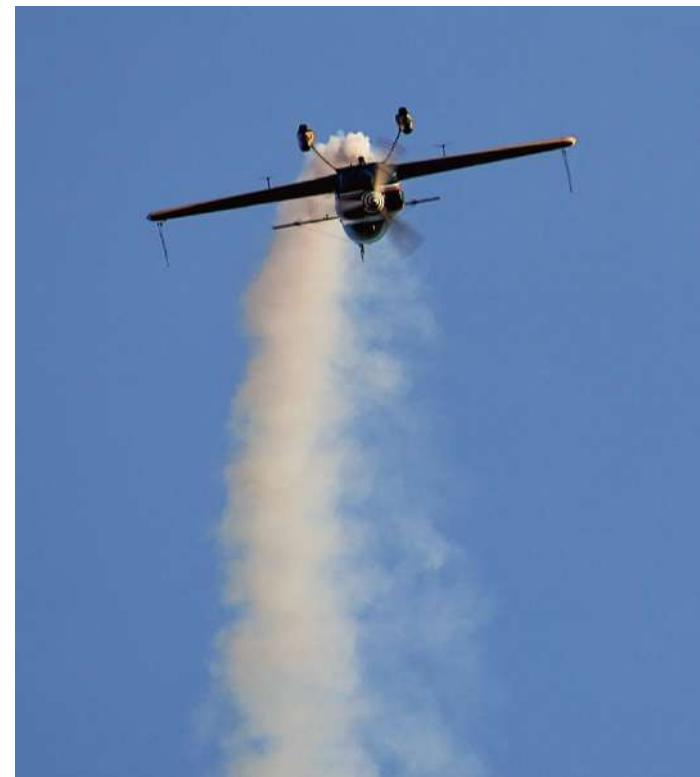












A TURMA DA MÔNICA

Não! Não é a Turma da Mônica do Maurício de Sousa, mas sim, a Turma da Mônica Edo, nossa querida paraquedista e piloto de show aéreo que nos encantou os olhos durante mais de 30 anos, sempre ao lado do nosso querido e saudoso Carlos Edo, desde a criação do Circo Aéreo Ônix Jeans, depois Esquadrilha Oi e mais recentemente na Esquadrilha Extreme!

A ideia da homenagem para a nossa querida Mônica Edo aconteceu durante o briefing do Itápolis Air Show 2021 realizada na sexta feira anterior ao evento. Mônica havia sido convidada a participar do show aéreo a bordo do seu T-6 lilás e o Hernani Dippolito também se apresentaria em uma demonstração solo em homenagem ao Carlos Edo. Também participariam do evento o Richieri voando o seu

Sukhoi, o Denis voando o Extra 330 LX, como também o Gardenal voando o seu RV-7, sendo que todos eles, em algum momento, já haviam participado de espetáculos da Esquadrilha Extreme sob o comando do Carlos Edo.

Então veio a sensacional ideia de juntar todo mundo no mesmo palco novamente e matar a saudade da Esquadrilha, que desta vez seria comandada pela Mônica. Como não havia um nome para esta formação, o Bola Fly sugeriu “Turma da Mônica” e nós todos prontamente adoramos o nome.

E foi assim que eles se apresentaram no domingo, emocionando e encantando a todos nós, ao nos trazer a lembrança dos magníficos espetáculos aéreos que o casal Carlos e Mônica Edo nos proporcionaram durante muitos anos!













EDA – ESQUADRILHA DA FUMAÇA

Em um evento como o Itápolis Air Show, que reúne a nata da acrobacia aérea brasileira, é lógico que a nossa querida Esquadrilha da Fumaça não poderia faltar de forma alguma!

A impossibilidade de uma demonstração aérea completa como estamos acostumados a ver não foi páreo para impedir que a Fumaça brilhasse neste evento e arrancasse o suspiro e aplausos de todos. Mesmo sem poder apresentar o display de manobras, a Fumaça arrebatou nossos corações de alegria com passagens em formação que nos fez perder o fôlego! E ainda finalizou com a escrita no céu: "ITÁPOLIS AIR SHOW".

Estiveram em solo em Itápolis para coordenação das passagens o Cap. Av. **Furtado** que ingressou no grupo de voo recentemente, juntamente com o Ten. Cel. Av. **Garcia**, que será o novo líder do EDA a partir do dia 15 de dezembro.

Estiveram no comando dos A-29 Super Tucano os seguintes membros do EDA:

1 – Ten. Cel. Av. **Franklin** – atual Líder do Esquadrão

2 – Cap. Av. **Reis**

3 – Cap. Av. **Santoro**

4 – Maj. Av. **Nunes**

5 – Cap. Av. **Kawka**

6 – Maj. Av. **Barra**

7 – Maj. Av. **Esteves**

Nossos mais sinceros agradecimentos à Força Aérea Brasileira – FAB por ter nos concedido tamanho presente no retorno das atividades de show aéreo no Brasil.

Aproveitamos a oportunidade para desejar ao Ten. Cel. Av. Franklin sucesso na sua nova jornada, como também para parabenizar ao Ten. Cel. Av. Garcia pela nobre missão que irá assumir no comando da nossa querida Esquadrilha da Fumaça! FUMAÇA JÁ!!!!!!









ESQUADRILHA FOX

Aaahhh! Finalmente chegou a vez das nossas adoráveis Raposas! Eles encerraram o espetáculo do Itápolis Air Show 2021 com chave de ouro, mostrando toda sua técnica e habilidade em produzir um espetáculo de grande nível e com um astral alegre e divertido que, por mais uma vez, nos deixou muito felizes e encantados com o carisma que eles esbanjam com todo o seu público!

A Esquadrilha Fox é composta por:

1 – Brig. Bianchi

2 – Cel. Attila

3 – Maj. Brig. Kersul

Seus membros, todos oriundos da Aviação de Caça da Força Aérea Brasileira, realizaram o primeiro voo com as três aeronaves RVs no dia 13 de novembro de 2017 no Aeródromo Botelho

em São Sebastião-DF, onde mantém sua base operacional até os dias de hoje. Após algumas semanas já estavam aptos ao voo acrobático em formação.

O prazer de realizar esse tipo de voo entre amigos os motivou a continuar juntos e levar a alegria de voar aos amantes e admiradores da aviação.

Não vou me alongar muito aqui com apresentações da Esquadrilha Fox, pois em nossa próxima edição teremos uma matéria especial em comemoração aos quatro anos de atividades de nossas Raposas onde, então sim, apresentaremos todo o histórico da Fox desde a sua criação até os dias atuais. Não percam!

“VOAR É PRECISO!”

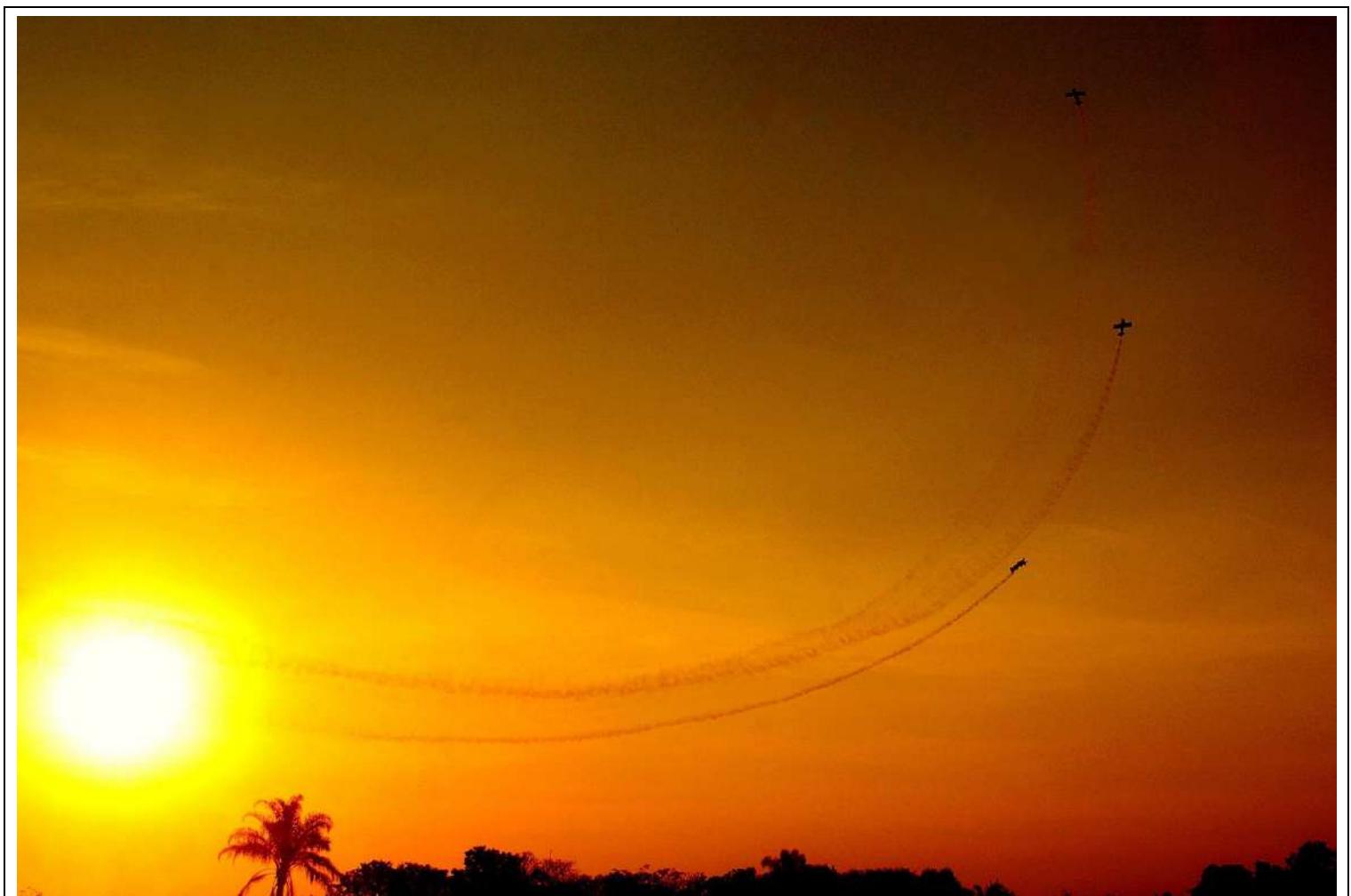
FUMAÇA TOP!!!

















ESPAÇO DOS AMIGOS SPOTTERS

A partir desta edição da Revista Cris Aero, criamos este espaço para divulgação do trabalho dos nossos amigos spotters que sempre estão presentes nos eventos, nos aeroportos ou em qualquer cantinho que dê para colher imagens sensacionais das aeronaves e vibrar por esta paixão da fotografia aérea.

Para quem não conhece o termo, spotter

em inglês significa observador. Aqui no Brasil este termo é empregado para todos aqueles que, como eu, adoram fotografar aeronaves.

Nesta edição estamos contemplando os amigos André Martins, Guilherme Sedassari e Ricardo Padovese, para que vocês conheçam o trabalho e as belas imagens geradas por eles através desta paixão pela aviação.



André Martins carrega o amor pela aviação com ele desde muito cedo, quando era levado ao aeroclube de sua cidade pelo seu pai, e nos conta que o amor por este universo nunca acabou.

Começou a fotografar aviões no início de 2017 com seu celular e, posteriormente, ganhou uma câmera de um amigo, a qual usa até hoje.

André reside em Ribeirão Preto, porém, onde for possível estar junto aos aviões, lá estará ele, seja nos entornos dos aeroportos, eventos aéreos ou acessos especiais eventualmente disponibilizados.

Segundo André, é um amor que não tem fim e que só aumenta!

Sua página no Instagram @andre.mar.tins



Guilherme Sedassari sempre gostou de aviação, apesar de não ter seguido carreira na área. Desde criança já pegava escondido a filmadora de seu pai e fazia algumas filmagens de pousos e decolagens dos aviões e guarda estes VHS até hoje com muito carinho.

Sempre morou muito próximo ao aeroporto de Uberaba, cinco minutos de caminhada e já está na cerca do aeródromo, o

que facilitou muito o seu contato com as aeronaves.

Começou na fotografia com uma câmera Cyber Shot e foi melhorando de equipamento, sempre buscando aprimorar suas imagens.

Como não seguiu carreira na área, tem na fotografia uma forma de manter acesa a paixão pela aviação.

Sua página no Instagram @tiodospotter



Uberaba Spotter
Guilherme A. Sedassari
@tiodospotter



Ricardo Padovese nos conta que, se não foi pela genética, foi ainda no berço que seu pai lhe transmitiu a paixão pela aviação. Brinquedos, livros e revistas de aviação, fotografias de aeronaves, papos de hangar, aeromodelos e plastimodelos fizeram parte de sua infância, até que chegou o momento de tirar os pés do chão, voando planadores no Aeroclube de Baurú.

Mas foi aí que a “vida séria” da faculdade e do início de carreira lhe tolheu as asas.

Depois de vários anos sem contato direto,

um novo hobby o reproximou da aviação: a fotografia. E o reproximou de verdade! Não só voltou a frequentar aeroclubes, aeroportos, shows aéreos e outros eventos aeronáuticos para tentar transmitir às suas imagens a emoção que a aviação proporciona, como o encorajou a realizar um sonho de infância: hoje Ricardo é orgulhosamente portador de seu brevê de Piloto Privado!

Sua página no Instagram @rpadovese e seu site www.rpadovese.com.br. Visite e confira o seu belo trabalho.





A MAIOR ESCOLA DE AVIAÇÃO CIVIL DA AMÉRICA LATINA

Imagens: Divulgação EJ

Tudo começou em 1994 quando os amigos Edmir Gonçalves e Josué Andrade, ambos Comandantes de MD-11 na ocasião, se uniram, compraram uma aeronave agrícola e montaram a EJ Aeroagrícola na cidade de Itápolis, interior de São Paulo, e começaram a ministrar o Curso de Piloto Agrícola.

Com o dinheiro proveniente da aviação

agrícola e a junção de 2 aeronaves Corisco Turbo que eles possuíam, em 1999 formaram o capital necessário para abrir a EJ Escola de Aeronáutica.

Daí em diante a EJ não parou mais de crescer, incorporando dezenas de aeronaves em sua frota e expandindo suas atividades com a criação de mais três bases operacionais, além de manter sua própria oficina de manutenção.



Base Operacional em Itápolis-SP

Com uma equipe composta por profissionais altamente capacitados e com ampla vivência no meio aeronáutico, a EJ Escola de Aviação já formou milhares de Pilotos Comerciais, Instrutores de voo e Pilotos Agrícolas desde o início de suas operações.

No decorrer dos anos a EJ vem construindo uma sólida reputação no mercado de ensino aeronáutico, primando pela qualidade de seu treinamento teórico e prático, como também zelando pela sua mega estrutura que é continuamente aperfeiçoada.

Com sua base principal sediada na cidade

de Itápolis, a 370 km da capital paulista, a EJ oferece também outras três bases de formação aeronáutica, sendo elas nas cidades de Jundiaí-SP, Americana-SP e Campo Verde-MS, tornando-se assim a maior escola de aviação da América Latina.

Possuindo uma infraestrutura de primeira qualidade em suas instalações e mais de 90 aeronaves para instrução, a EJ se destaca no oferecimento de cursos desde o Piloto Privado até à completa formação de um piloto profissional, oferecendo ainda os cursos de Jet Training, Upset Recovery, entre outros.



A EJ, desde 2018, vem também atuando na área do Ensino Superior com a oferta do Curso de Graduação em Pilotagem Profissional de Aeronaves, garantindo assim uma formação profissional de alto nível, ampliando as oportunidades de carreira de seus alunos e suprindo, com uma formação cada vez mais sólida, aviadores para as grandes companhias aéreas nacionais e internacionais que, a cada dia, tornam-se mais exigentes com a qualidade dos profissionais que contrata.

Normalmente na EJ são necessários entre 18 e 24 meses para o aluno se formar Piloto Privado, Comercial, IFR, Multimotores e INVA, sem graduação de ensino superior.

Já o curso de graduação tem a duração de 4 semestres, sendo praticamente o mesmo tempo do curso sem graduação, porém este tempo é aplicado com mais intensidade, exigindo mais dedicação do aluno, que termina o curso muito mais qualificado para o mercado de trabalho.



Para maiores informações sobre cursos:

EJ ITÁPOLIS: (16) 3263-9160

EJ JUNDIAÍ: (11) 4815-1984

EJ AMERICANA: (19) 3467-4454

EJ CAMPO VERDE: (66) 3419-4157

WHATSAPP EJ: (16) 3263-9160

3/E

HANGAR 33





CONTATOS PARA SHOWS

(61) 4042-2222

esquadrilhafox@gmail.com

[@esquadrilhafox](https://www.twitter.com/@esquadrilhafox)

www.esquadrilhafox.com.br

